

## Um dedo de prosa sobre o ensino de poema na EJA

*Nayara Porto Ferreira*

Esse trabalho objetiva debater sobre o ensino do gênero textual poema na turma da EJA, a princípio, essa temática será contextualizada com o meu relato de experiência como professora estagiária de Português numa turma do 1º ano da EJA. O estágio de Português (atividade obrigatória no 4º ano de Letras) foi realizado no colégio estadual, localizado numa região marginalizada na cidade de Anápolis. Nessa turma da EJA foi proposta uma aula interativa, na qual os alunos eram questionados quanto às estruturas e temas de alguns poemas selecionados do poeta Manuel Bandeira: “Andorinha” e “Auto-retrato”. Essa experiência superou minhas expectativas como professora, pois a participação dos alunos se intensificava e em consenso chegávamos a eleger alguns conceitos relativos ao gênero poema, como por exemplo, o de estrofe, verso e rima, os quais os alunos tomavam nota com suas próprias palavras. Na leitura dos poemas, dois alunos se prontificaram a fazê-la, houve então a minha intervenção para ensiná-los a declamar o poema atentando-se às habilidades entonação e dramatização que esse gênero exige. No momento da atividade, solicitei aos alunos que fizessem uma leitura em casa do poema “auto-retrato” e trouxessem o conceito do termo “tísico profissional” a partir de suas próprias interpretações, e por fim, redigir um poema revelando os seus autorretratos. Portanto, diante dessa experiência prova-se ser possível ministrar uma aula desafiadora aos alunos da EJA que são capazes de expor o seu grande potencial.